

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da 219ª Reunião Ordinária

Data e horário: 29/04/2016 – 09:00 horas

Local: Anfiteatro da Reitoria

Presidência: Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Secretaria: Aparecida Regina Firmino Canhete

1. EXPEDIENTE

1.1. Comunicações da Presidência

Justificou a ausência do Vice-Reitor, Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira, que encontrava-se participando de uma reunião promovida pelo Deputado Vitor Lipi, ex-prefeito de Sorocaba, com as três universidades federais do Estado de São Paulo, para desenvolvimento de um trabalho junto aos municípios sobre plano diretor e uma série de competências que as universidades possuem.

Reuniões Andifes. Apresentou os temas tratados na reunião da Andifes realizada no dia 26/04 pp: 1. Que o Ministério Público de Goiás fez recomendação à Universidade Federal de Goiás, UFG, para que se abstinhasse de fazer discussões políticas sobre a situação pela qual passava o País. A Andifes se posicionou em resposta e, posteriormente, a UFG também respondeu à recomendação, mas até o momento não tinha recebido resposta do Ministério Público. 2. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRS, promoveu um grande evento para discutir a atual situação política do País e um vereador fez uma moção de repúdio à violação do solo sagrado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul pela discussão de cunho Marxista promovida pela Instituição, a qual foi aprovada pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre. A Andifes também se manifestou em repúdio ao posicionamento da Câmara de Vereadores, pois são situações preocupantes que querem que as universidades se abstenham de realizar qualquer discussão. 3. Em reunião com o Secretário Executivo do MEC e com o Secretário de Ensino Superior, Profs. Luiz Cláudio e Jesualdo Farias, respectivamente, com relação ao contingenciamento inicial para o ano de 2016 da ordem de 80% em custeio e de 40% em investimento, com promessa de liberação ao longo do ano, em que a Andifes havia apresentado o pleito de ampliação dos limites orçamentários antes do próximo dia 12, informaram que essa era uma questão orçamentária de governo e que não poderiam alterar esses limites. Quanto ao pleito para liberação das vagas acordadas de servidores docentes e de técnico-administrativos para expansão dos *campi*, as quais estão

36 há muito tempo no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, MPOG,
37 disseram que estavam fazendo várias gestões, mas que não conseguiriam liberá-
38 las brevemente. Inclusive o *Campus Lagoa do Sino* tem vagas previstas para
39 receber este ano, e assim também, os múltiplos *campi* das demais universidades.
40 Informou que, foi feita também uma análise da questão de obras do sistema
41 federal como um todo para ser entregue ao MEC para deixar tudo registrado, de
42 forma que nessa mudança de governo, as demandas da UFSCar e do sistema
43 como um todo não se percam. Registrou ainda, que, durante o pleno da Andifes,
44 foram várias as manifestações de louvor ao trabalho desenvolvido pelo MEC ao
45 longo dos treze últimos anos, ocasião em que a Andifes elaborou um
46 manifesto no qual explicitava a necessidade de manutenção de todas as
47 conquistas realizadas ao longo desse período.

48 *Frente Parlamentar em defesa das Universidades Públicas do Estado de São*
49 *Paulo*. O lançamento aconteceu na Assembléia Legislativa, ocasião em que o Prof.
50 Adilson J. A. de Oliveira, Vice-Reitor, representou a UFSCar. Todas as
51 universidades públicas estavam presentes nessa frente e esse é um processo que
52 terá continuidade. Nesse mesmo movimento, em reunião com o Presidente da
53 FAPESP, José Goldemberg, as federais paulistas manifestaram o interesse de
54 serem melhor contempladas em projetos submetidos à FAPESP; dessa forma, até
55 o final do mês corrente deverão ser apresentadas proposta àquela Fundação.

56 *Reuniões no âmbito do MCTI*. Várias reuniões foram realizadas com a Secretária
57 Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Emilia Ribeiro, para
58 apresentação de projetos, em virtude do afastamento do Ministro que não
59 retornou ao cargo; inclusive, há possibilidade que ela continue em seu atual
60 cargo, independentemente das mudanças.

61 **1.2. Comunicações dos Membros**

62 *Prof. Dr. Ednaldo B. Pizzolato*. 1. Como membro da ADUFSCar comunicou sobre a
63 assembléia da categoria em que foi discutida a participação da AdUFSCar no
64 processo de Pesquisa Eleitoral na UFSCar, com aprovação de sua participação e
65 do Prof. Dr. Luiz C. Gomide Freitas como representantes efetivos na Comissão de
66 Pesquisa Eleitoral instituída por este colegiado; como suplentes serão indicados
67 docentes dos *Campi* de Araras e Sorocaba. 2. Sobre o lançamento da Frente
68 Parlamentar na Assembléia Legislativa, justificou que a ADUFSCar não esteve
69 presente por não ter recebido convite nem por meio eletrônico nem de forma
70 física, caso contrário, a entidade estaria representada no evento.

71 *Profa. Dra. Heloísa Sobreiro Selistre de Araújo, Pró-Reitora de Pesquisa.* Informou
72 que a Pró-Reitoria de Pesquisa Adjunta submeteu à Finep, praticamente nos
73 últimos instantes do prazo, uma proposta institucional com três subprojetos
74 para atender ao Edital de Pesquisa sobre o Zika Vírus, com grupos da genética e
75 da fisioterapia.

76 *Sérgio R. Pinheiro Nunes, SINTUFSCar.* Sugeriu a possibilidade de que este
77 Conselho avaliasse a inclusão do assunto relativo ao encaminhamento de Moção
78 de repúdio à declaração do Governador Geraldo Alckimin, quanto a afirmação de
79 que a FAPESP vive numa bolha acadêmica e que, muitas vezes, gasta mal seus
80 recursos privilegiando pesquisas que não tem nenhuma relevância prática, em
81 especial, as pesquisas na área de sociologia e, que deixa de gastar em pesquisas
82 mais relevantes como a vacina contra a dengue. Portanto, uma afirmação
83 desconectada e absurda, como se outras pesquisas não tivessem sua relevância
84 e importância. O Sr. Presidente informou que em matéria publicada na Folha de
85 São Paulo, inclusive há uma manifestação da Diretora da Agência de Inovação,
86 Profa. Dra. Ana L.V. Torkomian, que apropriadamente fala sobre a questão de
87 que cada vez mais a pesquisa básica se aproxima da pesquisa aplicada e nesse
88 sentido é uma afirmação, de fato, muito desconectada.

89 *TAE Fernando Moura Fabri Petrilli.* 1. Informou que, em decorrência de uma série
90 de acertos que precisaram ser realizados, a ProGrad iria divulgar novo
91 calendário acadêmico e administrativo com os ajustes necessários, e a inclusão
92 de um calendário para planos de ensino. 2. Com relação à composição da
93 Comissão de Pesquisa Eleitoral, informou que ele e o cons. Diego P. Moretti, por
94 questões pessoais, deixaram a comissão; assim, solicitou à Presidência, que, com
95 a anuência do colegiado, procedesse a indicação de novos nomes de servidores
96 técnico-administrativos para integrar respectiva comissão.

97 *Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira, Secretária Geral de Ações Afirmativas*
98 *Diversidade e Equidade.* 1) Informou que no âmbito da SAADE, foi realizada uma
99 reunião aberta a toda comunidade universitária para a constituição de
100 comissões, sendo uma para contribuição ao processo participativo de
101 construção da Política Institucional de ações afirmativas, diversidade e equidade
102 da UFSCar e outra para o processo de definição das prioridades de ação da
103 SAADE para o segundo semestre de 2016. Informou que este processo
104 participativo e dialógico amplia e qualifica a participação da comunidade nas
105 políticas públicas desta Universidade, especialmente no que tange aos objetivos

106 da SAADE; além da construção da Política, foi também apresentado os canais de
107 comunicação com a Secretaria. Informou ainda, que, em termos de metodologia,
108 nos meses de maio e junho serão realizados seminários temáticos nos quatro
109 campi; em julho deverá ser feita a sistematização dos seminários pelos grupos de
110 trabalho, além de uma consulta pública àqueles que desejarem contribuir; nos
111 meses de agosto e setembro serão realizados fóruns com objetivo de finalizar a
112 redação da política, a qual será submetida ao Conselho da SAADE e
113 posteriormente a este colegiado. Convidou todos para participarem das primeiras
114 reuniões, as quais serão abertas e realizadas nas seguintes datas: no *Campus*
115 São Carlos, dia 02/05, às 17h30min, no Auditório da Educação Especial; no
116 *Campus* Sorocaba, dia 05/05, às 10 h. Nos *campi* Araras e Lagoa do Sino as
117 datas serão brevemente confirmadas e divulgadas. Estão programados três
118 seminários temáticos nas três frentes da SAADE, com duas pessoas em cada
119 seminário, uma de perfil mais técnico e uma outra pessoa de especialidade da
120 vivência do preconceito. Registrou que a Secretaria de Ações Afirmativas foi
121 demandada em relação à prevenção e violência de gênero, no entanto, informou
122 que a estrutura da SAADE não comporta atendimento a vítimas neste momento,
123 em vista que há apenas um servidor técnico administrativo e a secretária, mas os
124 acolhimentos serão reavaliados e, que, naquele momento estavam sendo feitos a
125 identificação e o mapeamento de redes para esse atendimento, sejam internas ou
126 externas à UFSCar, nos municípios onde há *campus* desta Universidade. A
127 previsão é de que para o segundo semestre essa rede esteja mapeada para
128 divulgação e início do acolhimento na SAADE, das denúncias e das vítimas,
129 além de realizar ações de prevenção nos quatro *campi*, possivelmente por meio de
130 alguma campanha ou outras ações que venham a ser indicadas.

131 *Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes, Diretor do Centro de Ciências*
132 *Agrárias, CCA.* 1. Informou sobre a aprovação no âmbito do Centro de mais um
133 curso de pós-graduação a nível de mestrado; com muito alegria comentou que
134 era o curso que faltava ao Centro, pois engloba docentes da área de educação,
135 que ingressaram mais recentemente no *Campus*. Então, do ponto de vista da
136 instituição esses docentes que iniciaram suas carreiras, começaram vinculados a
137 um curso de pós-graduação, e do ponto de vista de inserção regional, o curso
138 atenderá a demanda já detectada na região. 2. Como medida experimental, há
139 cerca de um ano atrás, foi implantado o sistema de alocação de bicicletas no
140 Pórtico 2, que liga o *campus* ao município de Araras internamente; como esta
141 medida tem sido muito bem recebida e utilizada por todos do *campus* informou

142 sobre o interesse em colocar medida idêntica no Pórtico 1, entrada do *campus*
143 pela Via Anhanguera, devido a preocupação pelo risco que os alunos correm ao
144 descerem do ônibus naquele local, atravessarem a pista e entrarem no *campus* à
145 pé para assistirem as aulas; a concessionária da rodovia - Intervias - já foi
146 acionada para construção de uma passarela no local, mas o pleito não foi
147 atendido até o momento; o fato de fazerem o percurso a pé dentro do *campus*
148 também é outro risco, inclusive tem alunos que trazem suas bicicletas dentro do
149 ônibus para fazerem o percurso, e isso tem sensibilizado todos no *campus*;
150 Assim, frente às circunstâncias, será apressada a medida de colocar bicicletas
151 também no Pórtico 1. O Sr. Presidente parabenizou a iniciativa e também pelo
152 novo programa de pós-graduação.

153 *Profa. Dra. Vera Alves Cepeda.* Comunicou que, por meio de uma pesquisa
154 vinculada ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e
155 Estudantis, Fonaprace, há mais de dois anos a UFSCar vem construindo um
156 instrumento de coleta de dados nacional sobre o perfil sócioeconômico e cultural
157 dos estudantes de graduação, envolvendo todas as universidades federais
158 brasileiras, para mensurar as capacidades, o formato, o desenho daquilo que nos
159 últimos anos se desenvolveu como uma ampla rede de proteção social ajustada
160 ao campo da assistência estudantil. Em 2015 a coleta de dados foi realizada com
161 80% de respondentes das universidades; no próximo mês de maio será aberta a
162 coleta de 2016 com dados relativos ao ano base 2015, com previsão até o mês de
163 agosto, para conclusão do diagnóstico referente à coleta de 2015, com o
164 mapeamento de todas as características da assistência estudantil brasileira, que
165 será um dos pontos fundamentais para continuidade da ação, expansão e
166 qualificação da universidade no próximo ciclo, e, até o final do ano ter um
167 balanço bastante seguro e consistente sobre a política no Brasil e como
168 conseguir mantê-la como mecanismo de constituição e efetividade das ações da
169 universidade pública no País. Registrou ainda que a equipe recebeu importante
170 apoio da Andifes para continuidade desse trabalho.

171 **2. ORDEM DO DIA**

172 Com anuência do plenário, o Sr. Presidente incluiu em pauta, no item 2.1,
173 o assunto relativo à participação dos diretores de *campus* nas chapas
174 concorrentes no processo sucessão à Reitoria.

175 **2.1.** Processo de Sucessão à Reitoria - Gestão 2016-2020: procedimentos a
176 serem adotados: normas para regulamentar: 1. a Pesquisa Eleitoral; 2. Normas

177 para elaboração das listas tríplexes pelo Colégio Eleitoral; 3. Participação de
178 diretores dos *campi* nas Chapas concorrentes no processo de sucessão à Reitoria.

179 **1.** Normas para regulamentar a Pesquisa Eleitoral. Considerando que
180 muitos conselheiros não haviam recebido a proposta de regulamento elaborada
181 pela Comissão responsável pela coordenação da Pesquisa Eleitoral junto à
182 comunidade universitária como subsídio ao Colégio Eleitoral, devido a problemas
183 detectados posteriormente no envio eletrônico do arquivo pela secretaria deste
184 colegiado, acordou-se analisar a proposta em nova reunião, agendada para o dia
185 06/05 próximo. No entanto, foi solicitado à Comissão uma breve apresentação da
186 proposta, explicitando os pontos mais gerais do documento. Assim, a Profa. Dra.
187 Maria de Jesus Dutra dos Reis, representante efetiva indicada na última reunião
188 deste colegiado para compor a Comissão, relatou os trabalhos iniciais realizados
189 pelo grupo. Inicialmente, informou que, de acordo com o cronograma para
190 realização da Pesquisa Eleitoral, Ato Administrativo do ConsUni nº 265, de
191 01/04/2016, o prazo para indicação de representantes pelas entidades para
192 compor a Comissão era até 12/04, mas foram várias as dificuldades, inclusive a
193 ocupação do prédio da Reitoria por alunos, que prejudicou o recebimento de
194 documentos, como a indicação de representantes da ADUFSCar; assim, a
195 comissão demorou a ser constituída, sendo consenso entre os membros já
196 indicados aguardar as demais indicações para iniciar os trabalhos, no entanto,
197 informou que a comissão não estava devidamente constituída, inclusive os dois
198 membros servidores técnico-administrativos indicados por este colegiado, por
199 motivos pessoais, deixaram a comissão. As reuniões foram então realizadas nos
200 dias 26 e 27/04, ocasião em que, com base no regulamento do processo eleitoral
201 de 2012, foi produzida a proposta de regulamento, após uma troca razoável de
202 emails entre os membros da comissão, ampla discussão das contribuições
203 apresentadas, onde se tentou, de forma mais ampla, contemplar um conjunto de
204 proposições de consenso entre os membros. Na sequência, a Profa. Maria de
205 Jesus auxiliada pelos demais integrantes da comissão, mais efetivamente pelo
206 Prof. Dr. Ednaldo B. Pizolatto, apresentou sucintamente os primeiros resultados
207 da proposta ao plenário, com os principais pontos do regulamento, que levou em
208 consideração pleitos de discussões acumuladas no âmbito das entidades com
209 preocupações relativas à lisura do processo como: ADUFSCar: integridade das
210 cédulas, voto, urna e listas de votantes; maior clareza nos aspectos de
211 recontagem de votos e recursos com relação ao pleito; maior controle com
212 votantes que pertençam a duas categorias; contagem de votos nos diferentes

213 *campi*; controle *on line* das listas de votação; definição de voto válido e nulo com
214 divulgação à toda comunidade por meio de processo educativo; filmagem dos
215 debates; ampliação de locais de votação no *Campus* São Carlos; não ter na
216 comissão pessoas que estivessem envolvidas diretamente com as chapas. APG:
217 demanda específica quanto a fórmula para se obter o índice paritário de
218 consulta, de forma a possibilitar o cálculo do índice de preferência pelos pós-
219 graduandos. Informou que, de modo geral, a proposta diferencia-se do
220 regulamento anterior em pontos como: inclusão das atribuições da comissão;
221 inclusão da possibilidade de controle *on line* das listas de votação e inclusão de
222 dois locais distintos para votação no *Campus* São Carlos; exclusão do item de
223 campanha eleitoral em sala de aula, para evitar favorecimento de chapas por
224 determinados docentes; definição de prioridade para votação para os membros
225 da comunidade que pertençam a mais de uma categoria da seguinte forma: 1º
226 servidores técnico-administrativos, 2º servidores docentes, 3º discentes; maior
227 explicitação na definição dos votos válidos e nulos e mudança de cores das
228 cédulas para atender o pleito da pós-graduação para indicação do índice de
229 preferência. Concluída a síntese do documento, o Sr. Presidente sugeriu a
230 indicação dos conselheiros Gisele A. Zutin Castelani (efetivo) e Ailton B.
231 Scorsoline (suplente) para compor a comissão em substituição aos conselheiros
232 Fernando M. F. Petrilli e Diego P. Moretti, informando que os dois indicados já
233 haviam sido consultados e concordaram em participar do processo. Tais
234 indicações foram acatadas por unanimidade dos membros presentes. Na
235 sequência, a Profa. Dra. Vera Alves Cepêda, considerando que na próxima
236 semana não estaria presente para discussão da proposta de regulamento da
237 pesquisa eleitoral, registrou algumas considerações, a seguir descritas: comentou
238 que este colegiado e a universidade como um todo, deveria levar muito em
239 consideração o que significa, de fato, o momento eleitoral, ou seja, que este é um
240 momento no qual as pessoas tem consciência mais clara daquilo que é função
241 política e do que é gestão universitária. Lembrou que esta eleição, em função da
242 realidade política brasileira - sobre democracia, a questão das responsabilidades
243 republicanas e cívicas, os momentos institucionais - se constitui em um
244 momento muito privilegiado nesta Universidade, onde é preciso lembrar que
245 processos eleitorais são simultaneamente processos de cultura política, de
246 formação de consciência política e, que os atores da universidade deveriam
247 entender o funcionamento da universidade, pois a quantidade de ruídos na
248 comunidade acadêmica é brutal, com muitas pessoas que não sabem o

249 funcionamento dos conselhos, das regras e talvez, esse seja o momento
250 fundamental para ‘descortinar’ o que significa gestão universitária, o que
251 significa votar em uma chapa em relação a outra. Continuou dizendo que o
252 processo em andamento também é uma eleição diferencial, uma vez que todos
253 estão imerges em uma crise ideológica no País, e não tem como a universidade
254 estar fora deste contexto, pois as informações trazidas pela Presidência no início
255 da reunião são assustadoras, e as universidades sofrem ataques de judicialização
256 e de credibilidade, os quais precisam ser levados em consideração. Assim, com
257 base na tese de que eleição ajuda a construir políticas de gestão para o próximo
258 período da universidade, considerou a possibilidade de que fosse feito algo para
259 além das chapas, como a construção de um blog com todas as informações
260 gerais de funcionamento do processo eleitoral, as condições de votar, as formas
261 de participação direta, material construído pelas chapas para toda a comunidade
262 acompanhar; enfim, um espaço político com informações sobre o processo
263 eleitoral para a comunidade, lembrando também do cuidado e da lisura do
264 processo, da legitimidade interna do processo mas também da segurança
265 jurídica, para não colocar em risco o processo eleitoral. O pós-graduando André
266 Martins Neves, representante da APG na comissão, registrou que a APG e o DCE
267 (que não pode estar representado nesta reunião), haviam debatido a proposta de
268 regulamento e posicionaram-se favoráveis ao documento. Registrou também total
269 concordância à proposição da Profa Vera, sobre a questão de educar mais a
270 comunidade sobre seus próprios mecanismos democráticos.

271 **2.** Normas para regulamentar a elaboração das listas tríplices para
272 escolha do Reitor e Vice-Reitor da UFSCar pelo Colégio Eleitoral. O Sr. Presidente
273 apresentou a proposta de normas para elaboração das listas tríplices para
274 escolha do Reitor e Vice-Reitor da UFSCar, elaborado em consonância com a
275 legislação vigente (Lei 9192/1995 e Decreto 1916/1996), e que vem sendo
276 adotado nos últimos processos eleitorais. Após proceder à leitura da minuta,
277 colocado em discussão foi incluído o termo ‘no mínimo’ no art. 3º, que ficou com
278 a seguinte redação: ‘Art. 3º. O Colégio Eleitoral somente poderá se reunir e
279 proceder a votação válida com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus
280 membros.’ Feita a alteração, colocado em votação, o plenário foi unânime em
281 aprovar o regulamento, o qual foi lavrado em Resolução do colegiado sob nº 841.

282 **3.** Participação dos Diretores dos *Campi* nas Chapas concorrentes no
283 processo de sucessão à Reitoria. Inicialmente, o Sr Presidente lembrou que em
284 reunião extraordinária deste colegiado, realizada em 22/11/2013, para

285 apreciação das contribuições da comunidade universitária ao processo de
286 atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, relativo aos
287 aspectos organizacionais - Estrutura Multicampi, após o assunto ser
288 amplamente debatido, o plenário deliberou por aprovar a criação da unidade
289 organizacional denominada 'Diretoria de *Campus*' nos campi fora de sede da
290 UFSCar, cuja implantação deveria ocorrer na posse da nova gestão da Reitoria,
291 em novembro de 2016, com prerrogativa do Reitor, de efetivar a implantação
292 antes do previsto, em quaisquer dos *campi* fora de sede da UFSCar. No entanto,
293 nesta semana ao rever esta deliberação (Resolução ConsUni nº 759), comentou
294 ter dúvidas sobre a redação, pois naquela ocasião ficou definido que o diretor de
295 *campus* seria um representante da reitoria fazendo o papel de articulador, cujos
296 nomes integrariam as chapas concorrentes à Reitoria no processo de 2016. Mas
297 isso não ficou explícito se os nomes dos diretores de *campus* constariam na
298 composição das chapas candidatas ao processo de sucessão à Reitoria ou se as
299 nomeações seriam feitas pela Administração Superior da Universidade.
300 Inclusive, em função da redação desta Resolução, o Diretor do CCA, Prof.
301 Jozivaldo P. G. de Moraes, encaminhou ofício sobre deliberação do CoC-CCA de
302 que o diretor não fosse nomeado para o *Campus* de Araras até a posse do novo
303 reitor e que o nome do diretor não constasse nas chapas concorrentes à reitoria
304 e, ainda, que houvesse diálogo do reitor eleito com o *campus* sobre a forma de
305 escolha ou indicação dessa figura, caso houvesse. Ou seja, na redação da
306 resolução estava subentendido 'na posse da nova gestão da Reitoria', mas não
307 ficou explícito. Lembrou que o *Campus* Sorocaba é o único que conta com a
308 figura de diretor do *campus*. Assim, colocou a gravação dos cinco minutos finais
309 daquela reunião para que o plenário pudesse analisar o impasse verificado. Após
310 o plenário ouvir e constatar a deliberação à época - de que os diretores dos *campi*
311 integrariam as chapas concorrentes - a Presidência passou à leitura de minuta
312 de resolução para corrigir a deliberação anterior, destacando que os nomes dos
313 diretores dos *campi* fizessem parte das chapas concorrentes no processo de
314 sucessão à Reitoria em andamento. Em discussão, esta temática foi amplamente
315 debatida, registrando-se vários posicionamentos e defesas como: inclusão dos
316 nomes de todos os diretores dos *campi* nas chapas concorrentes; inclusão do
317 nome apenas do diretor do *Campus* Sorocaba, já formalmente instituído; não
318 inclusão nas chapas, deixando para a próxima eleição e que o diretor de *campus*
319 fosse eleito pelo próprio *campus*; não inclusão dos nomes nas chapas neste
320 momento para não tumultuar o processo de sucessão à Reitoria em curso. Após

321 várias proposições e reflexões, o plenário chegou a um consenso, decidindo pela
322 alteração das disposições contidas na Resolução ConsUni nº 759, postergando a
323 implantação das unidades organizacionais 'Diretoria de *Campus*' para a posse da
324 nova gestão da Reitoria, em 2020, nos *campi* em que respectiva unidade não
325 estivesse formalmente instituída, cujos nomes dos Diretores dos *Campi* deverão
326 integrar as chapas concorrentes à Reitoria, no respectivo ano. Ficou mantida a
327 prerrogativa do Reitor para implantação da unidade e respectiva nomeação do
328 Diretor de *Campus*, que poderá ser efetivada antes da data prevista (2020), em
329 quaisquer dos *campi* fora de sede da UFSCar. Esta deliberação foi aprovada com
330 dois votos contrários. Ficou acordado ainda, a prerrogativa das chapas
331 apresentarem o nome dos respectivos diretores de campus durante campanha
332 das chapas.

333 Devido ao adiantado da hora, acordou-se analisar os demais assuntos na
334 continuidade desta reunião, no dia 06 de maio próximo.

335 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença e
336 colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente
337 reunião, da qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, na qualidade de
338 secretária, redigi a presente ata, que assino, _____ após ser assinada
339 pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.

340 Prof.Dr. Targino de Araujo Filho Profa.Dra. Cláudia R. Reyes Prof.Dr. Guillermo A. L. Villagra

341 Profa.Dra. Heloisa S.S. Araujo Prof.Dr. Rodolfo A. de Figueiredo Profa.Dra. Maria A. Mello

342 Sra. Márcia C. dos S. B. Oliveira Sra. Edna Hércules Augusto Profa.Dra. Maria V.U. Guimarães

343 Prof.Dr. Armando I.S. Antonialli Profa.Dra. Simone T.P. Zanatta Profa.Dra. Vera A. Cepêda

344 Profa.Dra. Sheyla M.B. Serra Profa.Dra. Ana B. de Oliveira Profa.Dra. Wanda A.M. Hoffmann

345 Prof.Dr. Jozivaldo P.G. de Moraes Prof.Dr. Júnior A. de Menezes Prof.Dr. Danilo R.D. de Aguiar

346 Profa.Dra. Kelen C. Leite Prof.Dr. Luiz Manoel de M.C. Almeida Prof.Dr. Francis M.F. Nunes

- 347 Profa.Dra. Maria de Jesus D. dos Reis Profa.Dra. Janice R. P. Borges Prof.Dr. Luiz C. de Faria
- 348 Prof.Dr. Claudio S. Kiminami Profa.Dra. Alice H.C. Pierson Prof.Dr. Paulo E. Gomes Bento
- 349 Prof.Dr. José M.N. Novelli Profa.Dra. Maria C. Corrochano Prof.Dr. Ismail B.N. de Melo
- 350 Prof.Dr. Flávio Y.Watanabe Prof.Dr. Helder V. A. Galeti Prof.Dr. Claudionor F.do Nascimento
- 351 Profa.Dra. Fernanda dos S.C. Rodrigues TA's: Fernando M.F. Petrilli Tânia Ap. de Jesus Oliveira
- 352 Joaquim Augusto Machado Suenylse A. Pires Ailton B. Scorsoline Gisele A. Z. Castelani
- 353 Grads.: Luis Henrique L. Luz Adriele da Silva Braga